

GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE SG
First Paper
October-November 2006
TIME: 2 ½ hours
MARKS: 180

--	--

SECÇÃO A – LÍNGUA

Answer in Portuguese. / Resposta em Português.

I. Compreensão do texto [35]

Leia o texto com atenção. Responda depois, em frases completas e de forma clara às perguntas que o seguem.

1. A narração dos acontecimentos do texto é feita na primeira pessoa gramatical.
(a) Transcreva passagens do texto que comprovem a afirmação acima. (2)

“O grito da minha mãe...” “Demorava-me (eu) fascinado...” “Depois que eu li...”, etc.

- (b) Classifique o narrador quanto à sua participação na acção - é um narrador participante ou não participante, o seu ponto de vista é objectivo ou subjectivo? Justifique a sua resposta. (4)

É um narrador participante, está presente na acção; o seu ponto de vista é subjectivo – “sabe” tudo sobre o que conta, mesmo aquilo que as personagens pensam.

2. Identifique a personagem principal do texto (idade, profissão). (2)
É um jovem aluno de escola, tem 13 anos.

3. Caracterize essa personagem referindo os seus traços físicos, a sua maneira de ser, os seus gostos e interesses. (6)

Parece mais velho do que a sua idade, o seu rosto é marcado por algumas espinhas, tem um nariz de “batatinha roxa”; parece ser vivo e mexido, simpático, inteligente, embora a escola não o atraia muito. Adora Geografia, pois interessa-se em saber o nome de tudo, dos países, dos rios, gosta de ler, é extremamente crítico acerca do seu aspecto físico.

4. A opinião que a personagem tem acerca do seu aspecto físico é positiva ou negativa? Justifique a sua resposta com elementos do texto. (3)

Negativa. Critica o seu nariz de “batatinha roxa”, acha-o “nojento”. Admira Tarcísio, as suas calças, que são o máximo da elegância, criticando as suas próprias.

5. (a) Para ‘corrigir’ o seu aspecto físico, que faz a personagem? (1)
Pôs um pregador de roupa no nariz para afiná-lo.

(b) Que resultado obteve? (2)
Ficou com o nariz extremamente vermelho e provavelmente inchado – “fiquei com um pimentão.”

6. Que opinião tem a personagem sobre o colégio? Justifique a sua resposta. (3)
Ir para o colégio não é algo que o entusiasme. Acha uma perda de tempo ficar sentado durante muito tempo a ouvir os professores, a aprender sobre as diferentes disciplinas.

7. Há uma disciplina, no entanto, que o entusiasma. Qual é e porquê? (2)
Gosta de Geografia, porque aprende sobre países diferentes, gosta de saber o nome de tudo.

8. Que sentimentos sugerem as seguintes frases? (Preste atenção ao vocabulário, à sua ortografia e pontuação.) (2)
(a) CO-LÉ-GIO!...
impaciência, irritação

(b) Diabo de tanto colégio!
saturação, raiva, falta de entusiasmo

9. Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações, justificando a sua resposta. (2)
(a) O narrador do texto é um bom aluno.
Verdadeiro. Os professores elogiam-no, afirmam que “vai longe”.

(b) Apanhar o autocarro não era propriamente algo que entusiasmasse o narrador. (2)
Verdadeiro. Prefere subir a ladeira a pé e comprar um sorvete no recreio.

(c) O narrador admira Tarcísio. (2)
Verdadeiro. Admira, não a sua inteligência, mas a sua roupa (as calças da sua farda).

II. Exercícios de língua [45]

1. Escreva uma frase de sua autoria com cada uma das palavras abaixo de forma que o seu significado fique bem claro. (2)
(a) angústia

(Ao critério do aluno.)
(b) fascinado (2)

- (Ao critério do aluno.)**
 (c) elogiar (2)
- (Ao critério do aluno.)**
 (d) estreitas (2)
- (Ao critério do aluno.)**
2. Dê o plural das seguintes palavras:
- (a) pimentão (1)
pimentões
- (b) nariz (1)
narizes
- (c) pregador de roupa (1)
pregadores de roupa
- (d) quadro-negro (1)
quadros-negros
3. Escreva frases contrárias das seguintes:
- (a) Como era bom saber o nome de tudo. (2)
Como era mau não saber o nome de nada.
- (b) Era essa a minha melhor nota. (2)
Era essa a minha pior nota.
- (c) Vestia a farda e pegava nos livros. (2)
Despia a farda e largava os livros.
- (d) ...subia a ladeira a pé. (2)
Descia a ladeira a pé.
4. Reescreva a frase abaixo iniciando-a por “A mãe perguntou se ...” e fazendo todas as alterações necessárias:
- Vais ficar a vida inteira no quarto?!... Olha o colégio!... Precisas ficar pronto para o colégio!... São quase oito horas!...* (5)
A mãe perguntou se eu ia ficar a vida inteira no quarto. Disse que precisava ficar pronto para o colégio, que eram quase oito horas.
5. Reescreva a frase abaixo colocando todos os verbos no presente:
- ...esperava Tarcísio na praça. Lá vinha ele. Eu tinha uma inveja danada dele. As calças da sua farda eram o máximo da elegância. As minhas não (...). Quando ia ao quadro-negro ouvia comentários do inimigo.* (6)
espero / vem / tenho / são / vou / ouço (oiço)
6. Reescreva as expressões abaixo começando-as por “Nós...” e fazendo todas as transformações necessárias:
- (a) demorava-me fascinado analisando o meu rosto no espelho. (2)
Nós demorávamo-nos fascinados analisando os nossos rostos no espelho.
- (b) Fiz a mesma coisa ... fiquei com um pimentão. (2)
Nós fizemos a mesma coisa ... ficámos com um pimentão.
- (c) Depois que eu li um livro (...) nem olhava para ninguém lá de casa. (2)

Nós, depois que lemos um livro (...) nem olhávamos para ninguém lá de casa.

7. Faça perguntas para obter como resposta a parte sublinhada da frase.

Exemplo: ...esperava Tarcísio na praça.

Onde esperava Tarcísio?

(a) Em breve faria catorze anos. (2)

Quantos anos faria em breve?

(b) ... uma manhã que lá fora era tão bonita! (2)

Como era a manhã lá fora?

(c) No recreio compraria um sorvete. (2)

Quando compraria um sorvete?

(d) São quase oito horas! (2)

Que horas são?

III. Comunicação [10]

Considere a situação abaixo e escreva uma pequena mensagem de cerca de 4 linhas. Deve prestar atenção ao conteúdo e destinatário da sua mensagem e expressar-se de forma clara e correcta.

Escreva um pequeno bilhete ao seu amigo convidando-o para ir ao cinema consigo. Não se esqueça de lhe dar todos os detalhes – que filme sugere, a que horas se encontram, onde, etc.

(No sample answer provided)

Actos de comunicação: convidar, fazer sugestões, informar.

IV. Redacção [50]
(No sample answer provided.)

SECÇÃO B – CULTURA [40]

Responda em Português OU Inglês.

1. Indique:

(a) O nome do navegador que descobriu o caminho marítimo para a Índia. (1)

Vasco da Gama

(b) O nome do navegador que descobriu oficialmente o Brasil e o ano em que o realizou. (2)

Pedro Álvares Cabral em 1500

(c) Os dois principais navios das descobertas. (2)

Caravela e nau

(d) Dois instrumentos de navegação. (2)

Astrolábio e bússola

(e) Dois produtos exportados pelo Brasil no século XVII. (2)

Tabaco e açúcar

- (f) O nome do navegador que em 1434 passou o Cabo Bojador. (1)

Gil Eanes

- (g) Dois produtos que os Portugueses procuravam na Índia na época dos Descobrimentos. (2)

Especiarias, sedas, porcelanas

- (h) O nome de dois chefes militares que se destacaram na Índia. (2)

Afonso de Albuquerque, D. Francisco de Almeida

- (i) O nome de duas feitorias na costa de África. (2)

Arguim e Mina

2. Explique quem foi / o que foi:

- (a) Bartolomeu Dias e como se destacou. (4)

Primeiro navegador a dobrar o Cabo da Boa Esperança em 1488. Ficava praticamente aberto o caminho marítimo para a Índia.

- (b) O Tratado de Tordesilhas. (4)

Divisão do mundo em duas partes iguais, a partir de uma linha imaginária que, de pólo a pólo, passava a 370 léguas do arquipélago de Cabo Verde. Tudo o que se descobrisse para Oriente dessa linha ficava a pertencer a Portugal, o que se descobrisse para Ocidente ficava a pertencer a Castela.

3. Escreva aproximadamente 40 palavras sobre cada um dos temas abaixo:

- (a) As causas e consequências da Revolução de 25 de Abril de 1974 para Portugal e para as suas colónias. (8)

Causas: o regime ditatorial de Salazar, a falta de liberdade, a opressão, a Pide, a miséria e falta de direitos dos trabalhadores, a censura.

Consequências: direito ao voto, liberdade de expressão e pessoal, independência das colónias, fim da guerra colonial e do regime de opressão.

- (b) As principais causas e consequências dos Descobrimentos Portugueses. (8)

Causas: falta de ouro para o comércio, falta de mão-de-obra, falta de cereais, procura de novos produtos e espaços para comercializar.

Consequências: a troca de produtos, o encontro entre povos, o conhecimento das verdadeiras dimensões dos territórios.